Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: Penafiel Periodicidade: Quinzenal **Diretor: Paulo Goncalves** Sexta-feira 8 de abril 2022 Ano **XXIV** Edição **721** Assinatura anual: 20€ Preco de capa: 1€

MEDIATC



Atualidade

Arlindo Sousa quer

formação e viaturas

para Bombeiros

Desporto



Os nossos eleitos na Assembleia

Conheça as reivindicações dos cinco deputados da região





la a caminho da casa da namorada

Emigrante morre em acidente

Homem em prisão preventiva

Mata e fica com corpo três dias

MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA RECAREI

PAREDES

LUSTOSA DUAS IGREJAS

FAUSTOTADEU.PT SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

Região tem a maior represent

Cinco deputados eleitos, falam dos projetos âncora para a re

A região do Vale do Sousa e Tâmega tem, nesta legislatura, na Assembleia da República, uma das maiores representações de sempre, com cinco deputados e um ministro, todos eleitos pelo Partido Socialista.

Cristina Mendes da Silva (de Lousada) e Hugo Carvalho (de Amarante) foram reeleitos nos cargos de deputados na Assembleia da República e António Faria (de Felgueiras), José Carlos Barbosa (de Paredes) e Paulo Araújo Correira (de Penafiel) assumem, pela primeira vez, funções no plenário.

Além destes, também José Luís Carneiro, anteriormente deputado, foi um dos eleitos da região, mas para o cargo de Ministro da Administração Interna.

Ao Jornal IMEDIATO, os deputados eleitos falaram dos seus percursos pessoais, profissionais e políticos, assim como dos desafios desta legislatura e dos projetos que defendem para a região do Tâmega e Sousa.

O jornal tentou ainda obter o contributo de José Luís Carneiro, mas tal não foi possível.

ANTÓNIO PEDRO FARIA

- Felgueiras 48 anos Mediador de Seguros

Mediador de seguros de profissão, é tesoureiro da Associação para o Desenvolvimento Social da freguesia de Margaride.

Como militante da Juventude Socialista foi presidente da estrutura em Felgueiras, Presidente da Comissão Política Distrital, Secretário Nacional e membro da Comissão Nacional.

Pelo Partido Socialista foi membro da Assembleia de Freguesia de Margaride, Deputado da Assembleia Municipal de Felgueiras onde foi líder da bancada parlamentar e ocupou de 2017 a 2022 a função de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras. É membro do Secretariado Distrital do PS e da Comissão Nacional.

Como principais projetos para a região, afirma que são vários. "Temos várias questões que seguramente todos queremos ver a ser tratados pelo nosso Governo entre as quais destaco a linha férrea do Vale do Sousa, uma linha de financiamento para que as autarquias possam investir em saneamento básico, pois nos dias de hoje não podemos ter concelhos com uma taxa de cobertura tão baixa. Somos uma região muito trabalhadora. Temos o calçado, o mobiliário, o têxtil, a metalomecânica e temos que criar condições para que essa mercadoria chegue mais depressa ao Porto para que a mesma possa ser escoada a um menor preço para as suas empresas".

Considera que "se tem feito muito pouco," pela região, que tem muitas necessidades e "é importante conseguir captar o maior número possível de investimento por parte do Governo

Central. É ai que temos que estar centrados no nosso trabalho".



PAULO ARAÚJO CORREIA

- Penafiel 34 anos Advogado

Vereador na Câmara Municipal de Penafiel eleito pelo Partido Socialista, foi ainda adjunto de Pedro Nuno Santos, ex-secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares (durante cerca de 3 anos e meio) e adjunto do Ministro das Infraestruturas durante um ano e meio (de 2019 até setembro de 2020)

Considera que o IC 35 é um

dos mais importantes projetos para a região. "O Ic 35 é cada vez mais uma certeza do que uma promessa, mas que ainda não está concretizado, ainda não está no terreno e temos que continuar a bater-nos para que essa obra seja uma realidade o mais rapidamente possível".

"Uma das nossas grandes ambições é que vá para o terreno já neste ano de 2022 e que possa estar concluída, na sua totalidade até Entre-os-Rios, até ao final desta legislatura, aproveitando em pleno os fundos comunitários que estão alocados para esta obra,

ou seja, 60 milhões de euros.

Depois há outro investimento e temos que ser realistas que é mais difícil de concretizar, que é a Linha do Vale do Sousa. Uma obra com uma importância estrutural para a nossa região, que revolucionaria a mobilidade na nossa região.

Além disso, considera impertativo continuar a defender o aumento do salário mínimo nacional, a adoção de políticas que reforcem a proteção no trabalho. "Trabalhar para que se viva melhor no país e na região", concluiu.



Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus Leão

JOSÉ CARLOS BARBOSA

- Paredes 38 anos

Eng. Eletrotécnico | Ferroviário

Licenciado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores e com um PDE- Programa de Direção de Executivos, pela AESE Business School, José Carlos Barbosa tem uma ligação de vários anos à Comboios de Portugal (CP), onde já desempenhou funções de Técnico de Manutenção Alfa Pendular, de Engenheiro de Produção na Manutenção Alfa Pendular e onde foi Adjunto do Diretor da Unidade de Manutenção de Alta Velocidade. Foi ainda Presidente do Centro de Competências Ferroviário e é. desde 2020 Director Executivo da Manutenção e Engenharia da CP

Politicamente, foi Vereador da Camara Municipal de Paredes em regime de substituição e é presidente da Comissão Política da Concelhia de Paredes e da Junta de Freguesia de Beire, desempenhando ainda funções em várias instituições concelhias, nomeadamente na Associação Humanitária dosBombeiros Voluntários de Paredes, onde é Vice-Presidente.

Segundo o deputado, "o projeto Ancora da nossa região é sem dúvida a Linha do Vale Sousa, que irá revolucionar a mobilidade no Vale do Sousa.

O IC 35, a ligação de Baião à ponte da Ermida, a reabertura de linha de Leixões, assim como a reabertura da Linha do Douro até Barca D'Alva", são outras prioridades apontadas pelo deputado.

Para a região, "três deles são determinantes: a Linha do Vale Sousa, que irá revolucionar a mobilidade no Vale do Sousa; o IC 35; e a ligação de Baião à ponte da Ermida".



iMEDIATO

Destaque

3

açao de sempre na AR

gião do Tâmega e Sousa

CRISTINA MARIA MENDES DA SILVA

- Lousada 55 anos Educadora de Infância

Com bacharelato como Educadora de Infância e a licenciatura, na mesma área, com a especialização em Educação Especial e Apoios Educativos. Foi docente em várias instituições de ensino. Em 2005, inicia o seu percurso político como Vereadora na Câmara Municipal de Lousada. No desempenho das suas funções, como Vereadora, teve sempre a cargo diversos pelouros - a destacar: Ação Social, Turismo, Atividades Económicas, Habitação, Juventude, Empregabilidade e Inovação, Família - e em 2013 acumula o cargo de Vice-Presidente na referida autarquia. Integrou ainda a direção de várias instituições do concelho e da região. Em 2019 foi eleita Deputada na Assembleia da República, na

XIV Legislatura, tendo sido reeleita para ocupar, novamente, o cargo de Deputada. Faz parte da Comissão Política do PS de Lousada Preside a Estrutura Concelhia da MS-ID (Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos). Atualmente, é também doutoranda, em Geografia Humana, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Esteve ligada a várias comissões de trabalho que me proporcionaram ter voz ativa em diversos projetos/assuntos, no âmbito economia social, coesão territorial, parentalidade, vestuário e calçado, ferrovia, habitação, proteção da infância, pobreza, redes socais, luta contra a violência doméstica, emprego (entre outros) que são, naturalmente, importantes para a nossa região e tive como foco a região pela qual fui eleita. Para esta nova legislatura, ainda é precoce falar de projetos concretos, visto que ainda não foram constituídas as comissões

de trabalho das diversas áreas, no entanto, espero poder dar continuidade a projetos ligados aos assuntos supracitados, em especial aos que estão relacionados com a área da ação social e de desenvolvimento socio económico.

Imperativo para a região é haver uma boa comunicação entre autarcas locais e deputados eleitos, "para que as necessidades prementes sejam levadas á discussão e como consequência sejam resolvidas. É necessário fazer um trabalho de continuidade que passa por elencar todas as necessidades e "fazer acontecer". Tudo o que for para o desenvolvimento e para potenciar a nossa terra é imperativo".

Na sua primeira legislatura, Cristina Mendes da Silva subscreveu vários projetos de resolução e apresentou dois que foram aprovados: - Reavaliar e reforçar o "Programa Rede Social", para melhorar a resposta social; - Monitorização da resposta económica e social ao Ecossistema do Vestuário, Têxtil, Calçado e Moda no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal e do Plano da Reindustrialização Europeia.

Apesar de não saber quantificar, garante que fez "inúmeras intervenções na Assembleia da República".



Editorial



Eleitos a 30 de janeiro e investidos cinco semanas após o previsto, desde o passado dia 29 de março que os novos deputados do Parlamento estão em funções. No total, são 230 os representantes na Assembleia da República, entre eles 80 deputados que pela primeira vez assumiram funções legislativas. O Vale do Sousa e Tâmega está representado por cinco deputados e por José Luis Carneiro, que assumiu a função de Ministro da Administração Interna. O IME-DIATO falou com os novos deputados a propósito da sua base de ação para este mandato de quatro anos e encontrou vários pontos em comum para defesa dos interesses da região. O facto de todos pertencerem ao grupo maioritário dos 120 eleitos pelo PS limita bastante a capacidade reivindicativa de contrapoder - que os outros partidos, sobretudo o PSD, não conseguiram conquistar dentro das próprias listas apresentadas às eleições. De entre as ações prometidas pelos cinco deputados saltam à vista a concretização do IC35 até Entre-os-Rios e a hipotética Linha Férrea que cruzará o Vale do Sousa. Dois projetos importantes e sobre os quais estaremos atentos à evolução que terão nos quatro anos da presente legislatura. Os dados do relatório de 2021 da APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) revelam esse triste facto de Paços de Ferreira ser o 15° concelho do país com mais casos de acompanhamento, agravado pelo facto de Paredes e Penafiel registarem um aumento muito significativo no último ano. Sejam ou não efeitos colaterais da pandemia, é uma realidade que merece reflexão e, sobretudo, ação para que seja controlada. A não perder também, nesta edição, a entrevista a Carlos Alberto Silva, que está de saída após seis anos à frente do Conselho de Ad-

ministração do CHTS.

HUGO CARVALHO

- Amarante 34 anos Engenheiro Civil

Formado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, possui uma especialização em Gestão de Projetos pelo Instituto Politécnico do Porto. Entre 2010 e 2015 exerceu funções de engenheiro civil e, em 2015 integra a estrutura do Ministério da Administração Interna na qualidade de Técnico Especialista, cargo que desempenhou até 2017. Posteriormente foi eleito Deputado à Assembleia da República, função que atualmente exerce.

No seu percurso na AR, fez parte de várias comissões e foi, entre 2018 e 2019, coordenador da área do Desporto. É atualmente presidente da Concelhia do Partido Socialista de Amarante.

Assumiu o mandato de depu-

tado em julho de 2017, depois de renuncia de mandato do Dr. Alberto Martins e cumpre agora o sua terceira legislatura.

Defende para a região - "uma região que necessita de um olhar atento no que diz respeito às políticas publicas" - que é "prioritário alavancar projetos inovadores que acrescentem valor ao tecido empresarial da região", como o IC35, Penafiel - Entre-os-Rios; a Via do Tâmega no Troço Corgo - A7; ou a EN101 com a nova Ponte sobre o Rio Teixeira.

"Na área da saúde temos a obrigação de defender o reforço de meios para o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e, em particular, no aproveitamento do Hospital de Amarante", referiu, alertando para as parcas respostas na área da saúde mental e para a necessidade de reforço da rede de cuidados continuados.

"Por fim, não podemos esquecer a ferrovia e dois importantes

projetos. A nova linha do Sousa e a reativação da linha do Tâmega".

Na alterior legislatura, "absorvida em larga medida pela resposta à Pandemia COVID-19", destaca como mais relevante "o trabalho desenvolvido na comissão de economia, inovação e obras públicas na concretização de apoios de mitigação à quebra da atividade económica".

No contexto regional destaco ainda dois temas. Em primeiro lugar, o acompanhamento ao dossiê de nacionalização "temporária" da EFACEC e, em segundo lugar, a audição do Presidente da Comissão Executiva da TAP, S.A., em junho.

"No contexto nacional destaco a participação na comissão de Inquérito Parlamentar às perdas registadas pelo Novo Banco e imputadas ao Fundo de Resolução, e no grupo de trabalho das Entidades Reguladoras".

Como iniciativa de destaque

o deputado refere "o projeto de resolução sobre tarifa social de acesso a serviços de Internet, um tema fundamental para que a transformação digital em curso não seja um incremento de desigualdade de oportunidade para a população mais desfavorecida".



Propriedade do título O Progresso-Edições e Publicidade, Lda | Sede e Redação: Rua Mosteiro de Ferreira, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2, nº 52 4590-504 Paços de Ferreira | Capital Social 25.000 € | Contribuinte Nº 503 182 087 | Matriculada na Conservatória de Paços de Ferreira, nº 503182087 | Administração João Vasconcelos, Paulo Gonçalves (detentores de mais de 10% do capital da empresa) | Empresa Jornalística Nº 218412 | Publicação Periódica Nº 118413 | Depósito Legal Nº 84778/94 ISSN 1646-8538 | Periodicidade Quinzenário | Dia Saída Sexta-feira | Impressão comercial@lusoiberia.eu Tel.: 914 605 117 | Oliveira de Azeméis Lusoibéria - Av. da República, 1050-191 Lisboa | Porte Pago/Assinatura Anual 20 € | Nº Avulso 1€ | Tiragem Média por Edição 2000 ex. | Estatuto Editorial - pode ser consultado em www.imediato.pt/ficha-tecnica | IMEDIATO Paços de Ferreira | Diretor Paulo Gonçalves - Rua Mosteiro de Ferreira, nº 52, Edifício Alameda do Mosteiro, Loja 2 4590-504 Paços de Ferreira Tel. 255860960/932002050 Fax. 255860969 E-mail imediato@imediato.pt - IMEDIATO Penafiel Comunicar Penafiel, Lda - Rua Escola do Tapado, 4560-163 Guilhufe, Penafiel | Administração Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt). Tlm. 917360871 | Email: penafiel@imediato.pt | Redação Mónica Ferreira (monicaferreira@imediato.pt); Ricardo Rodrigues DEP. COMERCIAL: Redação - Tel.932 002 050 | Fotografia: Zé Alberto Matos, Telmo Mendes, António Brito e Ricardo Castro. | Grafismo João Eduardo Vasconcelos

4 Atualidade
Sexta-feira, 8 de abril de 2022

Pedro Cepeda reeleito presidente do PSD Penafiel

Estrutura quer trazer mais jovens para a intervenção política



Pedro Cepeda lidera estrutura local por mais um mandato

Pedro Santana Cepeda foi reconduzido na presidência da Comissão Política do PSD de Penafiel. Nas eleições decorridas no passado dia 26 de março, também Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, foi eleito para presidente da Mesa da Assembleia, sucedendo assim a Alberto Santos, que cumpriu o limite de mandatos neste órgão.

Numa eleição às qual se apre- que é autarca na Assembleia de

sentaram em listas únicas, Pedro Santana Cepeda e Antonino de Sousa foram eleitos, respetivamente, para os cargos de presidente da Comissão Política e da Mesa da Assembleia.

Segundo a estrutura, a equipa agora eleita para a Comissão Política representa "uma linha de continuidade", tendo três novos elementos – o ex-deputado António Cunha, como Vice-Presidente, a Vereadora da Câmara Municipal Daniela Oliveira, como vogal e, ainda, Cláudia Gonçalves que é autarca na Assembleia de Freguesia de Penafiel.

Segundo Pedro Santana Cepeda, "o principal desafio deste mandato será envolver todos os militantes do PSD e os nossos autarcas na construção de uma estrutura ainda mais dinâmica e onde os mais jovens sintam acolhimento para a suas ideias e propostas. Ao longo do último ano a militância do PSD/Penafiel cresceu, sobretudo, com a adesão de muitos jovens ao partido e queremos manter essa tendência."

O Presidente do PSD/Penafiel refere ainda que a prioridade será "o apoio aos nossos autarcas, nomeadamente aos Presidentes de Junta e aos seus executivos". "Queremos estar em permanente contacto com os nossos eleitos de dar-lhes todo o apoio político que necessitem", referiu.

Já na Mesa da Assembleia, Antonino de Sousa é o novo Presidente, sendo acompanhado pelo Presidente da Junta de Penafiel, Carlos Leão Barbosa, como Vice--Presidente e, ainda, por Cláudia Rocha e Marina Sousa, ambas autarcas de freguesia.

Penafiel lança projeto inovador que apoia 50 doentes oncológicos

Consultas de psi-oncologia e sessões de Reiki

O Município de Penafiel lançou um projeto inovador de apoio a doentes oncológicos, que permite disponibilizar consultas gratuitas de psico-oncologia e sessões de Reiki a doentes oncológicos e aos seus familiares. A iniciativa conta com a parceira da Liga Portuguesa contra o Cancro e a da Associação Portuguesa de Reiki.

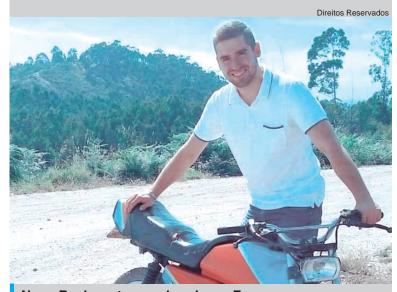
"Cerca de 50 pessoas estão já a ser seguidas pelo gabinete de apoio de psico-oncologia, que disponibiliza e encaminha igualmente os utentes e familiares para técnicas alternativas de relaxamento, desde que reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde, como é o caso do Reiki", refere fonte do município, acrescentando que



"as consultas de psico-oncologia associadas ao Reiki apresentam evidências de serem ferramentas essenciais para quem combate a doença, e para os seus familiares, atuando ao nível da ansiedade, da insónia, do medo e até mesmo na depressão, situações que decorem da doença e, por vezes, do próprio tratamento".

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa, "este é mais um serviço gratuito e inovador que disponibilizamos aos nossos concidadãos que, infelizmente, se encontram a combater a doença oncológica. Sabemos que são situações muito difíceis e dolorosas e, por isso, pretendemos, com medidas de apoio como esta, demonstrar que estamos atentos e que tudo fazemos para responder às necessidades destes penafidelenses e das suas famílias, a quem desejamos proporcionar o máximo de bem-estar e qualidade de vida possíveis".

Jovem de 22 anos morre em acidente a caminho da casa da namorada



Nuno Rocha estava emigrado em França

Um jovem de 22 anos morreu depois de ter sofrido ferimentos graves na sequência da colisão entre a moto que conduzia e um veículo pesado, ocorrida na manhã do passado dia 2 de abril em Vila Boa de Quires e Maureles, em Marco de Canaveses. Nuno Rocha ainda foi transportado com vida para o Hospital Padre Américo, em Penafiel, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu na manhã do dia seguinte.

Nuno Rocha era natural da freguesia de Luzim e Vila Cova, do concelho de Penafiel, e estava emigrado em França há cerca de dois anos, onde trabalhava na construção civil. No passado dia 2 de abril, o jovem regressou à sua freguesia natal, para passar o fim de semana com os pais e a irmã que ali residem. Ao fim da manhã, pegou na sua moto e dirigiu-se para o concelho vizinho do Marco de Canaveses, para visitar a namorada.

No trajeto, a moto conduzida pelo jovem colidiu com um camião, na freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles. Com a violência do embate, o jovem motociclista ficou ferido com gravidade. Foi assistido no local pelos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses e pela equipa da viatura médica de emergência e reanimação do Vale do Sousa e transportado para o Hospital Padre Américo, em Penafiel. Nuno Rocha não resistiu à gravidade dos ferimentos e faleceu no dia se-

Mónica Ferreira monicaferreira@imediato.pt

Detido por violência doméstica

Um homem de 44 anos foi detido pela GNR em Penafiel, por suspeitas dos crimes de violência doméstica, cometidos contra a mulher com quem vivia em união de facto há mais de 10 anos.

O homem, que já tém antecedentes criminais por crimes da mesma natureza, agredia verbalmente, fisicamente e psicologicamente, a companheira de 39 anos, com quem vivia em união de facto há mais de dez anos. "Nos últimos meses, o escalar dos episódios de violência, levou a vítima a abandonar a residência. Após diligências policiais, foi dado cumprimento a um mandado de detenção", relata a GNR.

Presente a juíz para primeiro interrogatório judicial, o homem ficou proibido de permanecer, frequentar ou de se aproximar da habitação da vítima ou do seu local de trabalho, num raio de 500 metros, assim como proibido de contactar, por qualquer forma com a vítima, controlado por pulseira eletrónica.

iMEDIATO
Sexta-feira, 8 de abril de 2022

Atualidade

5

Direção dos Bombeiros de Paço de Sousa toma posse

Formação e renovação da frota são prioridades



Arlindo Sousa foi reconduzido em novo mandato

Anova direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa tomou posse no passado dia 27 de março. Arlindo Sousa foi reconduzido para o seu segundo mandato na presidência daquele órgão, com esperança no futuro e com vários projetos para levar a cabo.

Apesar do seu primeiro mandato ter sido marcado, em grande parte, pela pandemia, Arlindo Sousa está satisfeito com o trabalho realizado e, avança para um segundo mandato, com o sentimento de dever cumprido. "Apesar das dificuldades que sentimos por força da pandemia, que provocou uma redução nas receitas, conseguimos levar o nosso barco a bom porto e terminar o primeiro mandato com o sentimento de

dever cumprido", disse ao Jornal IMEDIATO, referindo-se ao facto de a Associação não ter dívidas, ter adquirido três viaturas durante este período e ter visto ser aprovado o projeto para a construção de um novo pavilhão para albergar os veículos da corporação, que será construído nas traseiras do edifício principal.

Estas conquistas foram alcançadas, afirma, graças "a uma gestão cuidada das verbas disponíveis, que permitiu cumprir os nossos objetivos e respeitar os nossos compromissos".

A caminho do seu 84.º aniversário, que se celebra em junho deste ano, os Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa têm cerca de 80 elementos no corpo ativo e um total de 33 viaturas. Servem um total de sete freguesias (Capela, Lagares e Figueira, Fonte Arcada, Paço de Sousa, Galegos,

Valpedre, Irivo e Urrô).

A aposta na formação dos seus elementos, assim como no recrutamento de novos – tem atualmente em funcionamento uma escola com 10 recrutas, "jovens e dinâmico que no futuro vão reforçar o quadro ativo – será também uma das prioridades do mandato. "Será também uma luta neste mandato, tentar renovar a frota automóvel, pois temos veículos com 900 mil quilómetros", acrescentou o presidente.

No âmbito da formação, a corporação está ainda certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), que lhe permite dar formação em entidades privadas, escolas, etc. "Queremos apostar mais nesta área, em dar formação às empresas e outras entidades, pois estamos certificados para isso", concluiu Arlindo Sousa.

Além de Arlindo Sousa, a direção conta ainda com Antonino Figueiredo e Marco Ferreira, respetivamente, como vice-presidente e tesoureiro da direção. André Ferreira continua como Presidente da Assembleia Geral.

Foi no Conselho Fiscal que houve mais alterações, passando este a ser presidido por Manuel Fernando, e tendo Paula Margarida Moreira como você-presidente

Mónica Ferreira monicaferreira@imediato.pt

Alunos da Secundária de Penafiel participam em projeto Erasmus sobre alterações climáticas

Alunos da Escola Secundária estão a participar num novo projeto Erasmus – Erasmus+ KA210 School Education Small Scale Partnership Project, subordinado ao tema das Alterações Climática. Além da escola penafidelense, o projeto envolve mais duas escolas secundárias (da Turquia e da Grécia), uma ONG da Croácia e uma universidade da Roménia.

"Este projeto tem como grande objetivo trabalhar o impacto das alterações climáticas de forma transversal, ou seja, englobando todas as disciplinas, quer estas façam parte do currículo ou não, e/ou outro tipo de atividades", referiu ao Jornal IMEDIA-TO fonte da escola, acrescentando que "o trabalho a desenvolver insere-se no âmbito das decisões das Nações Unidas, sendo um dos objetivos da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030". "Na sua essência, pretende-se unir alunos, professores e outros agentes das comunidades educativas destes 5 países europeus, para que, em parceria, consigam mobilizar competências, a ser oportunamente aplicadas ao longo das suas vidas, assumindo comportamentos de consumo e produção responsáveis, assegurando que as gerações futuras possam igualmente desfrutar do nosso planeta", explicou.

Durante o projeto, estão planificados quatro encontros. O primeiro terá lugar na Turquia, em maio de 2022, o segundo será na comunidade educativa de Penafiel, em outubro de 2022, o terceiro na Grécia, em abril de 2023 e, por último, na Croácia, em setembro de 2023.

No final, será elaborado, em conjunto, um e-book sobre o Ambiente e Alterações Climáticas e um Teacher's handbook como guia de trabalho na abordagem do tema nas diferentes disciplinas utilizando ferramentas digitais.

Mata companheira e guarda o corpo em casa vários dias



Daniel Ferre foi detido e colocado em prisão preventiva

A Polícia Judiciária do Porto deteve um homem de 40 anos, suspeito de ter asfixiado a companheira até à morte e de ter guardado o corpo vários dias, antes de o largar nu e enrolado num edredão, num monte em Rio de Moinhos. O detido, um homem de nacionalidade espanhola e com antecedentes criminais por violência doméstica e tentativa de homicídio, foi colocado em prisão preventiva.

O crime terá ocorrido dias antes de Sandra Rocha ser encontrada nua e embrulhada num edredão, num monte na freguesia penafidelense de Rio de Moinhos, no dia 28 de fevereiro. Segundo apurou a Polícia Judiciária, terá sido asfixiada por Daniel Ferre, um homem de nacionalidade espanhola com quem mantinha um relacionamento de vários anos e contra o qual já tinha apresentado várias queixas por violência doméstica. O homem, apontado desde o início como um dos principais suspeitos, ainda tentou afastar as suspeitas que recaíam sobre si, incriminando o pai da mulher, contra quem esta tinha apresentado uma queixa por tentativa de violação, ocorrida na véspera de Natal de 2021, numa altura em que Sandra Rocha se tinha mudado para a casa do progenitor, depois de, mais uma vez, ter sido agredido pelo companheiro. Terá ainda tentado justificar a morte de Sandra Rocha

com uma queda, e o facto de ter abandonado o corpo com o medo que tinha de ser preso.

Sandra Rocha conheceu Daniel Ferre quando emigrou para Espanha e mantiveram um relacionamento de vários anos, durante os quais sempre foi vítima de violência doméstica. Num dos episódios, Sandra Rocha estava grávida e foi agredida, acabando por perder o bebé. A mulher apresentou queixa, mas perdoou sempre as agressões e aceitou fugir para Portugal com o companheiro, para que este não tivesse que cumprir a pena aplicada no âmbito desse processo. Mas em Portugal, o comportamento do companheiro não se alterou e Sandra Rocha continuou a ser brutalmente agredida. Chegou mesmo a ser arrastada pela rua, depois de ter abandona a casa, para ser obrigada a regressar.

O homem acabou detido pelas autoridades em dezembro do ano passado, ficando sujeito a pulseira eletrónica. Contudo, a medida nunca foi aplicada porque Sandra Rocha recusou o dispositivo de alarme que a avisaria se o companheiro se aproximasse e reatou novamente a relação com este. Foi assassinada noutro episódio de violência.

Daniel Ferre foi detido no passado dia 31 de março. Presente a juiz para primeiro interrogatório judicial, foi colocado em prisão preventiva. Vai responder pelos crimes de homicídio e profanação de cadáver.

| Mónica Ferreira | monicaferreira@imediato.pt

Vitória (não a paz): o objetivo na guerra!(?)



Esta guerra da Ucrânia, é assumida pelo mundo Ocidental, dito democrático, como sua, portanto, não a ignora como a tantos outros conflitos, quiçá mais sangrentos e desumanos. Rapidamente se escalou para uma visão maniqueísta do conflito, onde as visões realistas sobre o que está em causa, facilmente, para além de censuradas, são alvo de tratamento ostracizante.

Cria-se todo um enredo onde o apelo à paz surge mais como um eufemismo para a vitória de uma certa visão do que à sua consagração propriamente dita. Na verdade, apesar de todas as consequências, que todos acabam por sofrer, o anseio é pela vitória. A paz parece só tornar-se possível desde que todos ganhem. Ora, como está bom de ver, isto é uma contradição nos seus termos, pois para alguém ganhar a sua contraparte terá de perder. No entanto, é para isto que serve a política, para transformar factos em ilusões que permitam a manutenção da estrutura de que fazem parte. Em política tudo o que parece, é.

De todo o modo, como se subentende do que disse acima, esta não é uma guerra onde a paz seja alcançável a partir da vitória clara de qualquer um dos lados. A paz como consequência da fundação de uma nova ordem a partir da cerimónia de consagração da vitória, figura clássica da guerra, neste caso, não se afigura como previsível.

O caminho deste conflito parece ser o de levar a uma nova ordem geral, mantendo a ordem regional, isto é, a uma nova estrutura mundial com vários blocos que manterão a sua estrutura interna. Haverá uma perceção geral de paz, mas não uma paz por paz, e sim a instalação de um dispositivo agonístico destinado a manter uma espécie de equilíbrio através de uma disputa competição e rivalidade constantes, não associadas a acões de extermínio. Será talvez um retorno, se faz sentido falar de retorno em história, à ideia da existência de potências com capacidade de viver de combate e nessa medida ter interesse na sobrevivência do inimigo. O período em que só uma potência tinha esta capacidade terminou, por muito que tente passar a ideia contrária e insista na demonização do outro que não é ele. Uma demonização, por muitos, absorvida num

tomar de lado irrefletido, induzido pela propaganda.

Quando se toma um lado, já não se quer a paz, apenas a vitória. A paz só se torna admissível perante a possibilidade da derrota, o interesse na compaixão do que parece que vai vencer. A guerra é abominável, a paz desejável, por isso a preocupação não deveria ser moral, mas sim ética: a constituição de um sistema que possibilite limitar ao máximo o recurso a este instrumento político que é a guerra. Fácil é queremos que tudo se passe como num filme de Hollywood, em que normalmente aparece o bom, sob qualquer forma, para salvar os que estão em desespero, mas a realidade, como todos sabemos é bem mais complexa, pelo que a emoção, se bem que necessária, deverá dar lugar à racionalidade, pelo menos de alguns - os políticos. É difícil, porque é necessária grande coragem para fazer face ao apelo emotivo ribombante, cuja entoação vai ampliando na justa medida em que se afunila a informação, precisamente pela resposta

Concentremo-nos na Paz, a vitória... Bem, essa será de todos!

Nem tudo o que vem da Rússia é joio



Conheço alguns cidadãos russos a viver em Portugal. São cidadãos como qualquer português, que vivem, trabalham ou estudam honradamente, procurando a sua realização pessoal e profissional no nosso país.

Gostam de Portugal e não renegam as suas origens. Mas isso não significa que aprovem o que o regime do seu país decidiu fazer com o povo ucraniano. Antes pelo contrário. Os que conheço repudiam, estão contra e até mesmo envergonhados com o holocausto que o presidente do seu país criou, com pretextos inconcebíveis, no estádio de evolução da nossa civilização.

É certo que os russos que vivem cá têm acesso a informação diferente da que os meios de comunicação social dão na Rússia e podem exprimir-se em liberdade, sem receios de irem presos por delito de opinião. E que, na Rússia, não é assim: lá, o povo apenas vê e ouve o que a comunicação social manipulada lhes dá e está proibido de exprimir qualquer opinião contra a guerra e o massacre na Ucrânia.

Por isso, na hora de julgarmos os russos, temos de saber relativizar. Nem todos são iguais, nem todos estão livres para exprimir opinião, nem todos têm acesso a informação que lhe permita sequer formar opinião.

Isto para dizer que não se deve confundir o trigo com o joio. Só porque são russos, não devemos olhar com desconfiança aqueles que vivem em Portugal. Mormente os que estão contra o desatino do seu presidente. Antes pelo contrário, devemos ouvi-los, apoiá-los e respeitá-los como seres humanos. Afinal, os que escolheram o nosso país para viver, estudar e trabalhar segundo as nossas regras e leis, contribuem, como qualquer português, para o desenvolvimento do nosso país que, como sabemos, está em queda demo-

Por outro lado, e do mesmo modo, não se pode banir - como se viu em alguns países – o acesso aos criadores e artistas russos já desparecidos, que deixaram importante legado para a Humanidade. Dostoiévsky, Tolstoi, Tchaikovsky e outros vultos, não têm culpa nenhuma que, entre os russos que lhe sucederam, tenha nascido um homem inqualificável. "Os Irmãos Karamazov", "Guerra e Paz" ou "O Lago dos Cisnes" são património imaterial de todos nós que, só por terem sido criados por russos de outros tempos, não devem ser excluídos da fruição de quem os aprecie. Sob pena de nos tornarmos tão fanáticos e insanos como Putin.



CONSTRUIMOS A SEGURANÇA À SUA MEDIDA

- Videovigilância Tele-assistência 24 Horas
- Prevenção e combate de incêndios

Rua de Bouçós, nº 238 4595-216 Meixomil, Paços de Ferreira

Telefone: 255 864 333 Telemóvel: 912 514 139

www.alarsat.pt

IMEDIATO

Entrevista Sexta-feira, 8 de abril de 2022

Hospital quase que duplicou orçamento e ganhou 500 profissionais

No fim do segundo mandato no Conselho de Administração do CHTS, Carlos Alberto Silva faz um balanço de seis anos de atividade

Carlos Alberto Silva está a concluir o seu segundo mandato frente aos destinos no Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS). Pegou num hospital com um orçamento de 74 milhões de euros e com um total de 1.800 profissionais - que servem mais de 500 mil pessoas de 12 concelhos e 12 distritos - e, ao fim de seis anos, lidera uma unidade que tem atualmente um orçamento de 120 milhões e 2.300 colaboradores.

Apesar de defender que o trabalho num hospital é um "never ending job", reconhece qe muito foi feito pela melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à população, através da criação de novos serviços.

Destaca o fim das listas de espera para cirurgia e aponta a Urgência - a segunda maior do distrito . como uma das maiores lacunas do hospital, mas também o facto de o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa ser hoje uma unidade de referência, atrativa para jovens profissionais. Em jeito de balanço, Carlos Alberto Silva falou do presente e do futuro do CHTS.

- Assumiu o cargo em 2016. Que hospital encontrou nessa altura?

Encontramos um hospital com cerca de 74 milhões de euros de orcamento anual e cerca de 1.800 colaboradores para dar resposta assistencial à vasta população da região do Tâmega e Sousa, que representa aproximadamente 5% da população portuguesa (500.000 pessoas distribuídas por 12 Concelhos em 4 Distritos). E, apesar desse enorme potencial que representava essa grande população de referência, ainda se debatia com algumas lacunas no acesso, com listas de espera muito grandes em algumas especialidades.

Que experiência trazia no âmbito da gestão hospitalar?

Embora o meu percurso profissional de muitos anos tivesse experiências muito diversas como Sandeman (bebidas), Grupo Amo-



rim, CTT, Grupo Altice (República Dominicana), fora do sector da Saúde, quando cheguei ao CHTS, em 2016, já tinha várias experiências em diferentes hospitais e de diferentes realidades, tais como: Hospital de Santo Tirso (sector público administrativo), Hospital da Trofa (privado), Hospital Padre Américo--Vale do Sousa (enquanto hospital SA), Hospital Santo António e Centro Hospitalar do Porto (enquanto hospitais EPE). Esta multiplicidade de experiências tem-me permitido uma visão muito ampla, quer do sector da Saúde, quer do ambiente

- Encontrou um hospital com vários problemas, nomeadamente ao nível da capacidade de resposta. Como foi gerir esta situa-

Os problemas apontados ao hospital, por força da razão apontada de subdimensão no projecto inicial, sendo uma óbvia dificuldade, têm sido também uma enorme oportunidade. Mais do que nos lamentarmos por termos muitos doentes/utentes para servir, passamos a olhar essa circunstância como uma forma de buscarmos dotações adicionais de recursos (humanos e materiais) para melhorar essa resposta. Dos 74 milhões de euros iniciais de orçamento anual e com cerca de 1.800 colaboradores, passamos para quase 120 milhões e mais de 2.300 colaboradores, com um reforço feito essencialmente em médicos, enfermeiros e assistentes operacionais.

- Onde foi preciso intervir?

Foi necessário intervir em quase todas as áreas, desde os pedidos de autorização para contratação de mais médicos, enfermeiros, técnicos auxiliares de diagnóstico, assistentes operacionais, etc., criação de novas especialidades (infeciologia, imunoalergologia, reumatologia, oncologia, hematologia, etc.), até aos investimentos em novas áreas e equipamentos, como eficiência energética, unidade de hemodiálise, clínica do pé diabético, novos TAC, nova maternidade, equipamentos para gastroenterologia, novas camas, etc. A culminar na mais recente concretização de um velho anseio (com mais de 20 anos), com a chegada da Ressonância Magnética.

E, graças à colaboração dos profissionais, foi possível dar um salto enorme na resposta ao acesso aos cuidados de saúde, de modo a chegarmos ao fim de 2021 praticamente sem listas de espera para consultas e cirurgias, além do tempo de resposta garantida. Restam alguns casos completamente residuais e que estão em vias de resolução.

- O problema mantém-se ou houve melhorias?

Haverá sempre problemas por resolver, numa instituição desta magnitude e com esta responsabilidade assistencial. Mas creio ser adequado considerar que estarão resolvidos a grande maioria dos problemas, havendo uma questão em aberto em relação ao serviço de

Trata-se de uma questão que ultrapassa a esfera de acção do CHTS e que implica opções de política mais global, quer ao nível da tutela, quer de trabalho colectivo com a comunidade e os diferentes grupos profissionais. No novo contexto político nacional há referência específica à necessidade de

reorganização das urgências, pelo que devemos todos contribuir para melhores soluções no futuro.

Quer em novas respostas à população, quer em novos comportamentos por parte dos utentes, uma vez que cerca de 40% dos nossos atendimentos de urgência se referem a falsas urgências (doentes triados com as cores azul e verde).

E não se deve esquecer que a urgência do CHTS é, ao lado da urgência do Hospital de Braga, a segunda maior do Norte, a seguir ao Hospital S. João. A urgência do CHTS é maior do que a de Gaia, de Matosinhos, do Santo António, Vila Real, Viana do Castelo, Famalicão, Guimarães, Póvoa de Varzim, Feira, etc.

- Está a chegar ao fim do seu segundo mandato. Qual foi a principal obra de cada um deles?

Para ser sincero, não consigo apontar uma grande obra, considerada individualmente. Acho que a grande obra foi mesmo elevar o patamar de intervenção em novas patologias e em doentes mais complexos, que fizeram aumentar o case-mix dos doentes tratados em 30%.

- Que projetos herdou e conseguiu concluir?

A vida de uma instituição deste tipo é um "never ending job", pelo que não gostaria de estar a separar o que "herdamos" e o que "criamos". Vamos dando sequência ao que existe e damos-lhe um rumo que o coloque num patamar supe-

E hoje é muito gratificante ver que temos um CHTS atractivo, onde os jovens profissionais querem trabalhar e que se distancia

muito da realidade que vemos frequentemente nas notícias, de alguns hospitais que ficam com concursos desertos porque os novos médicos especialistas não querem lá trabalhar. Isto não se passa hoje

- O que está por fazer no Centro Hospital do Tâmega e Sousa neste momento, nas duas unidades que o compõem?

A ampliação das áreas de ambulatório, com maiores espaços para consulta, a ampliação dos espaços de bloco operatório, a renovação da urgência e um novo espaço para o internamento da saúde mental.

Deve também reforçar-se a intervenção da hospitalização domiciliária, numa tendência dos tempos modernos que tende a privilegiar o tratamento dos doentes em sua casa, com a melhoria de conforto e a redução de custos sub-

- Aumentar o espaço ou canalizar serviços para Amarante poderia ser a solução?

O Hospital S. Gonçalo já tem tido um crescimento muito significativo da sua actividade, quer no internamento (aumento de camas), quer nas especialidades em consulta e muito expressivamente nos aumentos das cirurgias, que significavam 15% do total em 2016 e já ultrapassam actualmente os 30% do total de cirurgias.

Julgo que há espaço para se continuar a aumentar essa utilização da capacidade instalada no Hospital S. Gonçalo

Enquanto presidente do Conselho de Administração, tem a sensação de dever cumprido?

Quem tem níveis de exigência elevados nunca se poderá dar por satisfeito com o que foi feito, porque há sempre muito que ainda falta fazer. Mas seria hipócrita se não fosse capaz de avaliar o que foi feito e sentir uma grande satisfação pelo que foi possível acrescentar ao que

E sentir que a missão que aqui estamos a cumprir, em prol das populações, tem hoje uma resposta muito melhor e há hoje muitos doentes que aqui são tratados e que há alguns anos atrás ninguém ima-

Mónica Ferreira monicaferreira@imediato.pt



Projeto em desenvolvimento pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP) que tem como objetivo sensibilizar, capacitar e qualificar o setor da extração de granito ornamental e rochas similares, e da transformação, ao nível da fabricação de artigos de mármore e de rochas similares e fabricação de artigos de granito e de rochas da sub-região do Tâmega e Sousa, nos domínios da inovação, como é o caso da ecoinovação, ecoeficiência, economia circular e economia digital.

Contribuir para a identificação e caracterização pormenorizada das empresas da sub-região do Tâmega e Sousa que constituem o setor.

Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor para o desenvolvimento de novos produtos, através da redução e reutilização de desperdícios.

Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor na adequação do modelo de negócio, utilizando a economia digital. Contribuir para o desenvolvimento sustentável e aumento de competitividade do tecido empresarial da região Norte, e mais especificamente da sub-região do Tâmega e Sousa, com especial foco no setor.

Garantir a implementação de práticas de cooperação entre o setor, através da definição de uma estratégia de organização e agregação da oferta de todo o setor numa única ferramenta digital, potenciadora de criação de sinergias.









Rotary lança campanha de apoio

Dando seguimento a iniciativa da Fundação Rotária, Rotary de Penafiel promove ações para ajudar povo ucraniano

Cumprindo o seu papel solidário, o Rotary Clube de Penafiel lançou uma campanha de recolha de bens essenciais destinados aos ucranianos já acolhidos e em processo de integração no concelho de Penafiel.

Esta campanha acompanha a iniciativa da Fundação Rotária que criou um canal oficial para que pudessem ser feitas contribuições para o Fundo de Assistência em Casos de Desastres, para apoiar os que tiveram que fugir da guerra. "Com o objectivo de ajudar no acolhimento e na integração dos inúmeros ucranianos que começavam a chegar a Portugal, os rotários portugueses, através dos seus dois Governadores de Distrito (1960 e 1970) e que representam 173 clubes, também celebraram um protocolo com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) que irá permitir que cidadãos ucranianos acolhidos em Portugal recebam apoio no seu trajecto de integração nos locais onde vão residir, através de Comunidades de Hospitalidade Rotary/PAR criadas para esse efeito", explicou Paula Alves, presidente do Rotary Clube de Penafiel (foto).

As ajudas podem ser entregues nas lojas sociais do concelho, na Conferência Vicentina de Penafiel ou na Junta de Freguesia de S. Martinho de Recezinhos,



"quer seja disponibilizando alojamento, oferecendo postos de trabalho ou até, simplesmente, ajudar essas pessoas a chegar até às entidades ou organismos que as possam apoiar em tudo o que precisarem".

Bolsas de estudo e prémios literários

Esta é mais uma iniciativa do Rotary Clube de Penafiel que, ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver "um trabalho consistente, com verdadeiro impacto na vida das pessoas, sem fazer caridade, mas ajudando a transformar as suas vidas". Exemplo disso é a parceria celebrada todos os anos com a Fundação Rotária Portuguesa, através da qual são atribuídas Bolsas de Estudo a jovens que revelem dificuldades financeiras, privilegiando sobre-

tudo estudantes com bom aproveitamento que ingressam no ensino superior. "Uma pequena ajuda de cerca de 750,00 € anuais que, em muitos casos, faz toda a diferença e ajuda estes jovens a adquirir ferramentas para obterem um futuro profissional melhor", referiu Paula Alves.

De igual forma, anualmente é entregue pelo Rotary Club de Penafiel o Prémio Literário Germano Silva/Rotary Clube de Penafiel, um prémio que permite ao autor a publicação da sua obra, incentivando a criação literária, o gosto pela leitura e pela escrita.

O Rotary Clube de Penafiel, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, desenvolve ainda o Projeto "Apoio Familiar", através do qual apoia dezenas de famílias do concelho que se encontram numa situação de carência socioeconómica grave, tendo para tal sido estabelecidos protocolos de cooperação com a Câmara Municipal de Penafiel e com as entidades responsáveis pelo apoio social, como sejam CPCJ e Gabinete de Apoio Social (GAS).

"Para além disso, através da APAR – Associação Para as Actividades Rotárias, continuamos a promover a aprendizagem de línguas estrangeiras, nomeadamente do inglês", referiu Paul Alves, acrescentando que "a missão do Rotary Club de Penafiel não se esgota por aqui". "Para fazermos jus à missão de ser rotários muito mais há a fazer para promover

a paz e a compreensão mundial, melhorar o acesso e as condições de saúde, contribuir para uma educação de qualidade, melhorar o meio ambiente e combater a pobreza. E é por isso que promovemos toda uma outra panóplia de iniciativas ao longo do ano, como a recente palestra com a Juíza Conselheira Clara Sottomayor sobre (des)igualdades de género ou o webinar com a presidente da Federação de Mediação de Conflitos, Maria João Castelo Branco, a exposição de pintura da artista Carolina Serpa Marques, o Dia Mundial da Música ou ainda a homenagem de Mérito Profissional que este ano distinguiu a professora Júlia Anileiro, entre muitas

Com cerca de 30 associados e com o objetivo de aumentar este número, o Rotary Club de Penafiel pretende, no futuro, "continuar a ser mais um recurso e um meio para fazer a diferença junto da nossa comunidade, servindo para transformar vidas", dando continuidade aos projetos anuais, em parceria com a Fundação Rotária Portuguesa. "A curto prazo, o Rotary Club de Penafiel vai comemorar os seus 50 anos e, espero, até pela longevidade e simbolismo da data, com significado e propriedade para todos os penafidelenses", concluiu a presi-

> Mónica Ferreira monicaferreira@imediato.pt

Breves

Cinema em Penafiel

Programação 07 a 13 abril 2022 do Cinemax, em Penafiel

Filme: "Sonic The Hedgehog 2"

Sessões:11h30**-14h-40-17h10-19h30

Filme: "Morbius"
Sessões: 16h10-21h5000h30*

Filme: "As Aventuras de Lia"

Sessões:11h30**

Filme: "The Batman" Sessões: 21h10

Filme: "Uncharted"
Sessões: ooh30*

Filme: "Koati; Uma Aventura na Selva"

Sessões: 11h30**-14h20

Dia 07 | Filme: "ACCAT-

Sessões:19h30

Dia 08 | Filme: "Os Predadores"

Sessão: 19h30

Esta é a história de duas famílias de extremos opostos: os Pavone, burgueses intelectuais, e os Vismara, proletários fascistas. Duas tribos que partilham a mesma selva: Roma. Um incidente trivial fará com que os dois pólos colidam. A loucura e irreverência de um jovem de 25 anos despoleta um confronto e uma revelação: afinal, todos têm um segredo e ninguém é o que parece. Somos todos predadores.

Realizador: Pietro Castellitto

Actores: Massimo Popolizio, Manuela Mandracchia, Giorgio Montanini

Dia 09 | Filme: "Il Cattivo Poeta Sessão: 19h30 (*sexta e sábado **domingo)

Lar e Centro de Dia Padre Américo promoveu Concurso de Chapéus

O Lar e Centro de Dia Padre Américo, da Associação de Desenvolvimento da Vila de Paço de Sousa, organizou o II Concurso Chapéu da Primavera. A concurso estiveram 18 instituições da região e o chapéu da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira foi o grande vencedor.

O concurso teve lugar nas instalações da instituição organizadora, mas devido à pandemia, o desfile foi transmitido através da plataforma ZOOM para as instituições participantes.

A iniciativa contou com a participação de 18 instituições dos concelhos de Penafiel, Paços de Ferreira, Paredes e Lousada e foram os utentes do Lar e Centro de dia Padre Américo que desfilaram os chapéus a concurso, que primaram pela alusão a aspetos tradicionais e identidade cultural, originalidade e criatividade, compreendendo uma múltipla variedade de temáticas, nomeadamente relativas à Primavera, à pandemia da Covid-19 e também à situação atual que se vivencia na Ucrânia.

O prémio vencedor foi atribuído ao chapéu da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira, o segundo lugar ao da Associação para o Desenvolvimento de Rebordosa e o terceiro lugar ao Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria de Irivo e



Utentes desfilaram os chapéus a concurso

à Associação para o Desenvolvimento de Lagares.

"Esta iniciativa foi mais uma vez a forma encontrada para minimizar e combater as consequências provocadas pela doen-

ça da Covid-19, nomeadamente a distância social, promovendo a colaboração e o relacionamento das IPSS e o convívio dos utentes e colaboradores, ainda que virtualmente", referiu a instituição.

Grupo Basgest há 35 anos como parceiros de negócios

Referência em serviços contabilidade e seguros



Os gerentes Sérgio e Nuno Brochado

Orupo Basgest surgiu em 1984 e, 35 anos depois, é já uma referência em serviços de contabilidade, contando ainda com uma vasta experiência nas áreas de consultoria de gestão, fiscalidade e mediação de seguros. O Grupo está agora em fase de crescimento, sempre focado na qualidade dos serviços e melhores condições para os seus colaboradores.

"O embrião do Grupo Basgest surge em 1985, data em que o sócio fundador José Manuel Brochado inicia a atividade em nome individual. Inicialmente o foco da atividade era a prestação de serviços de contabilidade tendo durante os tempos alargado o âmbito da atuação para a consultoria de gestão, fiscalidade e mediação de seguros", referem Sérgio e Nuno Brochado, os proprietários da empresa e filhos do fundador.

Com mais de 35 anos de experiência "e sempre focados em satisfazer e corresponder às necessidades de quem nos procura", o objetivo da empresa é "proporcionar aos nossos clientes o melhor e mais adequado serviço às suas necessidades, estabelecendo com os mesmos uma relação de parceria, procurando satisfazer as necessidades e expectativas".

O Grupo Basgest presta serviços em Contabilidade e Reporting Financeiro, Apoio Laboral e Payroll, Consultoria de Gestão, Fiscalidade, Projetos de Investimento e Mediação de Seguros. "A nossa visão procura ir além dos serviços que prestamos ao cliente e manter o foco em dois

pontos: a qualidade e a proximidade do serviço que prestamos". A atuar no mercado dos servicos administrativos, "um mercado altamente concorrencial", onde há "uma universalidade dos serviços disponibilizados, seja por integração dentro das empresas ou por meio de parcerias", o foco da empresa é "a qualidade do serviço e o preço justo", que lhe permite diferenciar-se das restantes do ramo. "Deixamos há muito tempo de ser um mero local de contabilidade pois é aqui que os clientes centram muito da sua realidade administrativa geral. O maior risco que corremos é perdermos o foco naquele que é o nosso serviço: a contabilidade. Assim, o nosso foco é efetivamente prestar informação contabilística e financeira que dê um suporte sólido às decisões dos empresários".

Com uma carteira de clientes "bastante diversificada", o Grupo Basgest trabalha com clientes que vão desde a associações sem fins lucrativos à construção civil, passando pela restauração, comércio automóvel, indústria têxtil, comércio a retalho e comércio grossista, etc etc...". "Esta diversidade resulta de vários anos de trabalho e conhecimento técnico adquirido. A vasta experiência da nossa equipa permite juntar versatilidade e flexibilidade na gestão dos processos e projetos, referem os proprietários, destacando o aumento no volume de negócios, mas, o mais importante, a satisfação pelo facto do seu crescimento acontecer "de forma sustentada". "No final de cada ano o indicador que analisamos não é o número de clientes que entram, mas o número de clientes

que se mantêm connosco", acres-

Com um total de 16 colaboradores, aos quais se junta os dois gerentes, o Grupo Basgest trabalha em toda a região do Vale do Sousa, onde é já "uma empresa de referência". "Mas possuímos uma carteira de clientes de diversos pontos do país. Temos clientes com sede que vão desde a Ilha da Madeira até Mogadouro passando pela zona centro do país, Lisboa e Alentejo", garantem, explicando que "a digitalização veio permitir que os nossos serviços sejam hoje prestados de uma forma completamente diferente e o que realmente os clientes procuram hoje em dia é segurança, rapidez e qualidade do serviço", assim como serviços mais eficientes e abrangentes. "Para dar um exemplo, temos clientes onde não só realizamos os trabalhos de contabilidade em Portugal como fazemos auditoria à contabilidade de empresas desse grupo noutros países do mundo. Isto porque contabilidade não é o mero preenchimento de declarações, apenas também o é".

Os últimos anos para o Grupo Basgest "têm sido desafiantes". "Por um lado, atuamos num mercado bastante concorrencial ao nível do preço, o que implica que temos de demonstrar todos os dias qual o fator diferenciação relativamente ao mercado e nunca perder a noção do valor justo". A aposta na qualidade implica a perceção da personalização das soluções. O facto de termos um grande número de clientes de diferentes áreas de atuação, diferentes dimensões e diferentes tipos de gestão permite que se desenhe soluções para os nossos clientes adequadas em vários níveis e isso pensamos ser o fator que permitiu que os últimos anos tivessem sido tão positivos".

Esse crescimento da atividade levou o grupo a duplicar o espaço físico da empresa. "Os nossos recursos humanos são o fator mais importante de toda a nossa visão, pelo que a expansão física, foi projetada para poderem ter as melhores condições e as melhores ferramentas disponíveis e possíveis", referem.

"Continuar a ser um parceiro de negócio de quem nos procura" é o objetivo de futuro.



Al'Capão expandiu-se para a Casa da Fonte da Tília

Embaixador do Capão de Freamunde

Com cinco anos de vida, o Al'Capão é um dos grandes embaixadores de uma iguaria típica da região: o Capão à Freamunde. Atualmente, o restaurante expandiu-se para a tricentenária Casa da Fonte da Tília, em Lustosa, onde são dinamizadas atuações musicais e recebidos grandes grupos de turistas oriundos de vários pontos do país.

Ao IMEDIATO, a gerente do restaurante, Ângela Leão, explicou que, recentemente, o modelo de negócio do espaço foi alterado: agora apenas abre portas consoante marcação.

"Chegamos à conclusão que não era rentável o número de horas que estávamos abertos. Como há cerca de três anos estabelecemos parcerias com um hotel e uma entidade turística, durante o ano vamos organizando várias refeições para centenas de turistas que ficam na região", indica a responsável.

A presença do nome do restaurante nos roteiros turísticos de vários grupos faz com que o Al'Capão se tenha tornado um autêntico "embaixador" da iguaria freamundense.

"Apesar de sermos pequenos, já cozinhamos capão para largas centenas de grupos. Posso dizer que recebemos durante todo o ano muitos clientes da zona centro do país, assim como grupos de Lisboa. É gratificante, porque temos boa cotação e fazemos sempre gosto de os servir bem", partilha Ângela Leão.

Confecionar capão durante todo o ano ainda é um desafio, revela ao IMEDIATO, uma vez que o produto é mais popular na região durante o inverno. Contudo, em estreita colaboração com a Associação de Criadores de Capão de Freamunde, tem vindo a ser possível colocar na mesa o galináceo durante o ano.

Muitos destes jantares decorrem na Casa da Fonte da Tília, um espaço com cerca de 300 anos de história onde esteve sediada a primeira escola da freguesia de Lustosa, que acaba por ser uma "extensão" do Al'Capão. No espaço também são realizados eventos - casamentos, batizados, comunhões - assim como uma noite de fado mensal com artistas profissionais.

No futuro, o objetivo é dinamizar os seis quartos da Casa da Fonte da Tília para criar um estabelecimento de turismo rural. "A pandemia acabou por congelar a ideia. No futuro queremos criar um espaço ligado ao ambiente nesta zona muito calma, promover percursos de bicicleta ou a pé - um turismo mais caseiro", remata.



iMEDIATO
Sexta-feira. 8 de abril de 2022

Classificados

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR

Horario: 9n-13n/14n-21n Sáb: 9h-13h/14h-20h Domingos,Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL

Tel. 255 862 350 Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço Sáb: 9h-13h Rua da Ponte Real, 108/112 4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE

Tel. 255 881 375 Horário: 9h-13h/14h-20h Sáb: 9h-13h/14h-19h Rua Alexandrino Chaves Velho, 111 4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO

Decoração Forjadas www.idadedoferro.com

geral@idadedoferro.com Rua do Carral, 201 - Carvalhosa 255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA SOLICITADORA de EXECUÇÃO

Rua António Matos, Nº 50 4595-122 Frazão T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves Reparações de Electrodomésticos

Oficina- Rua Salão Paroquial Meixomil- 4590 Paços de Ferreira 255 962 442 • 917 535 570

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu: de segunda a sexta das 9 às 12 horas das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -Paços de Ferreira

Para marcação:

Manuel Maia - 916 870 267



CARTÓRIO NOTARIAL DE BEATRIZ CAMPOS

-----Alda Cristina Nunes Ribeiro, por delegação expressa da Notária Maria Beatriz Vieira Campos Cantante, com Cartório Notarial, sito na Rotunda 1º de Maio, n.º 160, 1º sala 28, em Valongo, faz saber que neste dia, neste Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, exarada a folhas 10 e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas 268:

------JUSTIFICANTE: ANTÓNIO BARROS DA SILVA, NIF 141184345, natural da freguesia de Abragão, concelho de Penafiel, solteiro, maior, residente na Rua das Vinhas, nº 130, freguesia de Abragão, concelho de Penafiel, é dono e legítimo possuidor do pleno domínio seguinte hem imóvel:------

------Prédio misto, composto de casa de três pavimentos logradouro e terreno de cultivo, inscrito na respetiva matriz predial Urbana sob o artigo 5527 e na matriz predial Rústica sob o artigo 878, com acesso pela Rua das Vinhas, nº 130, freguesia de Abragão, concelho de Penafiel, descrito na Conservatória do

Registo Predial de **Penafiel** sob o número **setecentos e setenta**, de **Abragão**, e aí registado a seu favor conforme apresentação nove, de catorze de novembro de dois mil e dois.-----

-----Objeto de Justificação: Cancelamento de registo de Direito aos Fundos ou Subsolo, a favor de Maria Margarida de Melo e Sousa, divorciada, conforme apresentação dois, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois, invocando pleno domínio sobre o supra relacionado imóvel, sem oposição de quem quer que seja, sem interrupção e ostensivamente à vista de todos.

Valongo, 28 de março de 2022

A colaboradora autorizada, Alda Cristina Nunes Ribeiro - 151/9, publicitada na ON em 07-10-2016

(No uso das competências que lhe foram atribuídas pela Dra. Beatriz Campos Cantarte, notária, conforme autorização publicada em www.notarios.pt.) Registo n.º 710.

IMEDIATO Nº 721 de 08/04/2022



Câmara Municipa Paços de Ferreira

AVISO

CONDICIONAMENTO E CORTE DE TRÂNSITO PASSEIO DE MOTAS

Avisam-se os Munícipes que, devido à realização de um passeio de motas organizado pela Associação Motard Gasadas no Asfalto, no dia 23 de Abril de 2022, haverá um corte de trânsito na Rua de Modelos (desde o nº 96 (Casa Constância) até ao nº 455 da Rua do Padrão), das 13:00 horas às 18:00 horas e um condicionamento de trânsito em diversos arruamentos nas freguesias de Penamaior, Meixomil Eiriz, Sanfins, Lamoso Codessos, Figueiró, Freamunde, Carvalhosa, Paços de Ferreira, das 14:00 horas às 18:00 horas

As ruas afectadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização da actividade, ficarão sujeitos a remoção.

Paços do Municipio de Paços de Ferreira, 6 de abril de 2022

O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 721 de 08/04/2022

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas Condomínios Comerciais e Industriais Final de Obras

Rua António Matos, 37 4595-122 FRAZÃO Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

VENDE-SE / ALUGA-SE

Edifício na Reta de Carvalhosa Com **armazém** de 480 m2, **espaço comercial** de 180m2 e **T5** com 250m2

Contactar 912 771 752

COZINHEIRO(A) - FULL TIME

Tutti Pronti procura

PROCURA-SE

Carpinteiros com experiência para trabalhar na Bélgica

> Boa remuneração Despesas incluídas Entrada imediata

Interessados devem contactar 255 073 281 I recrutamentosgg@gmail.com

Cozinheiro com Experiência (m/f)

Requisitos: • Escolaridade mínima obrigatória,

- Formação profissional na área(preferencial),
 - Espírito de trabalho em grupo,
 - Disponibilidade total e imediata,
- Conhecimentos de Normas de Segurança e Higiene Alimentar

ARRENDA-SE

Escritório com 60 metros quadrados em zona central da cidade de Paços de Ferreira

Contactar 932 002 050

Oferecemos:

- Bom ambiente de trabalho.
- Remuneração compatível com a função.
- Bom relacionamento e espírito de equipa.

Se queres fazer parte da nossa equipa, envia o teu C.V com foto, com a ref: empregado bowling/ "local onde te candidatas", para: emprego@beachbowling.net

AVISO N° 21/STL/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, faz público:

Que a Câmara Municipal, em reunião de 18 de março de 2022, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público para atribuição de um lugar reservado de estacionamento de duração limitada, por um período bienal, na Avenida Dr. Nicolau Carneiro, desta cidade, no troço compreendido entre a Rua Rainha D. Leonor e a Rua do Pica Frio, em conformidade com o previsto no artº 15º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada nº 61/2017, publicado no diário da República, na 2ª Série, nº 17, de 24 de janeiro de 2017.

Os interessados, que diretamente sejam servidos por aquela infraestrutura, deverão apresentar a sua pretensão, por escrito e entregue em mão no Gabinete do Munícipe, edifício dos Paços do Município, Praça da República, nº 46, CP:4590-527 Paços de Ferreira, ou enviado por correio para o mesmo endereço. Poderá, também, ser enviado via Email para: geral@cm-paçosdeferreira.pt com elementos de prova necessários à sua atribuição.

Serão admitidas a concurso as candidaturas rececionadas nos serviços da autarquia até às **16:00 horas do dia 26 de abril de 2022**.

Caso, o número de pedidos de utilização do lugar de estacionamento reservado seja superior aos colocados a concurso (um), a sua atribuição será feita, mediante licitação entre os interessados, a quem oferecer maior lance acima do valor mínimo da taxa prevista no art° 118° da Tabela de Taxas deste município, que, por força da atualização prevista no art° 7° do Regulamento Geral de Taxas deste município, no corrente ano é de 623,73 €/ ano.

Paços do Municipio de Paços de Ferreira, 6 de abril de 2022

O Presidente da Câmara Municipal Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 721 de 08/04/2022



Penafiel derrota o Leixões e regressa às vitórias

Edson Farias apontou o único golo da partida aos 49 minutos

Depois de uma paragem para se jogarem as competições internacionais, a Segunda Liga regressou no passado dia 1 de abril. A abrir a 28.ª jornada, o Futebol Clube de Penafiel deslocou-se ao Estádio do Mar, em Matosinhos, para defrontar o Leixões e trouxe para casa três valiosos pontos, depois de uma fase de muita irregularidade e de duas derrotas consecutivas.

O Futebol Clube de Penafiel apresentou-se forte, frente a um Leixões que não perdia há oito jornadas.

Com Bruno César pela primeira vez no onze inicial, desde 12 de setembro, a equipa penafidelense foi quem entrou melhor em campo, pressionando mais do que o habitual, pressão esta que lhe valeu as primeiras três oportunidades do jogo: ganhou o primeiro canto logo aos quatro minutos e teve uma ocasião clara de golo aos seis, depois de uma saída falhada de Stefanovic, que Gustavo França corrigiu a tempo.

Jogados quinze minutos de jogo, o Leixões começou a responder, através de bolas paradas.

Um problema muscular do árbitro assistente André Costa e a sua substituição fez com que o jogo estivesse parado dutante cerca de cinco minutos.

Retomado o encontro, o Leixões continuou a exercer pressão



Júlio Cesar regressou ao jogo após paragem de vários meses

sobre o visitante, e valeu a intervenção de Caio Secco, que em três ocasiões negou golos a João Oliveira, Wendel e Fabinho.

A primeira parte do jogo terminou sem golos. No regresso para o segundo tempo, o Penafiel foi a equipa que mais se destacou e, aos 49 minutos, essa superioridade permitiu à equipa rubro negra colocar-se em vantagem no marcador, num remate de Edson Farias a passe de Ronaldo Tavares.

Ronaldo ainda esteve perto de marcar o segundo golo para a

equipa liderada por Filipe Rocha, mas Wendel não permitiu.

José Mota ainda fez várias alterações na equipa, que deu tudo na última meia hora para alterar o resultado, mas sem sucesso. Caio Seco manteve-se sólido e contou com a ajuda de vários elementos mais defensivos que Filipe Rocha foi lançando no encontro.

O jogo terminou com uma vitória do Futebol Clube de Penafiel por um golo, que assim regressou aos triunfos depois de uma fase de alguma irregularidade e de duas derrotas consecutivas, frente ao Farense e ao Rio Ave.

Com este resultado, o Penafiel subiu do nono para o oitavo lugar, somando agora 38 pontos.

Rubro-negros de luto

A Força Rubro-Negra, a claque do Futebol Clube de Penafiel está de luto, com a morte de um dos seus elementos.

António Jorge Machado, conhecido por Tó Jó, morreu de forma súbita aos 44 anos.

Júlio Silva

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Leix FC I	ões 0 Penafiel 1
⊕ ⊕ 49′	Pastor Léo Bolgado França 58' Moustapha Seck Evrard Zag 69' Fabinho Hélder Morim 58' João Oliveira 68' Wendel Silva Kiki Silva Nduwarugira 58' Thalis Henrique 58 Charles 68'	Vitinha Lucas Tagliapietra Gonçalo Loureiro Simãozinho Capela Bruno César 69' João Amorim 69' Edson Farias & Ronaldo 78' Edi Semedo 78' Leandro 69' Vasco Braga 69' Roberto 78'
	⊕	⊕ 49'

		P	J	V	E	D
1	Rio Ave	57	28	17	6	5
2	Casa Pia	56	28	17	5	6
3	GD Chaves	51	28	14	9	5
4	Feirense	51	28	15	6	7
5	Benfica B	50	28	15	5	8
6	Nacional	41	28	11	8	9
7	Leixões	40	28	11	7	10
8	CD Mafra	39	28	10	9	9
9	FC Penafiel	38	28	10	8	10
10	Farense	37	28	9	10	9
11	Vilafranquense	34	28	8	10	10
12	Est. Amadora	34	28	9	7	12
13	FC Porto B	34	28	8	10	10
14	Trofense	28	28	6	10	12
15	Ac. Viseu	27	28	7	6	15
16	SC Covilhã	26	28	5	11	12
17	Varzim	26	28	5	11	12
18	Académica OAF	15	28	3	6	19

15' e 84'

Aplauso IMEDIATO



Melhor Marcador 1° ROBERTO 8 2° CAPELA 3 3° JOÃO AMORIM 3 4° FELIZ 3 5° RUI PEDRO 2

	Melhor Comportamento	•
1º	CAIO SECCO	1
2°	FELIZ	1
3°	GONÇALO	1
4º	SIMÃOZINHO	- 1
5°	DAVID CAIADO	2

Revelação

Prêmio a atribuir
a atletas que pela
sua juventude e pelo
seu desempenho sejam
considerados uma
revelação durante
a época 20/21

Destaque

Prêmio a atribuir a instituições , equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado iMEDIATO
Sexta-feira, 8 de abril de 2022

Desporto

Águias vencem Leões Porto Salvo

Equipa penafidelense marcou cinco golos e mantém quinto lugar na tabela

A equipa do Águias de Santa Marta venceu o CR Leões Porto Salvo por 5-2, em jogo a contar para a 20ª jornada do Campeonato Nacional da 1ª divisão em Futsal Feminino, que decorreu no passado dia 2 de abril, em Oeiras.

A equipa penafidelense triunfo com mérito, numa partida onde
foi "mais competente" nos quarenta minutos de jogo, com uma
grande exibição de Andreia Gonçalves, que efetivou dois golos na
partida para a equipa do Águias
de Santa Marta. O resultado ficou
fechado com uma vitória penafidelense com mais três golos, marcados por Diana Sousa, Mariana
Marques e Joana Barbosa.

Com esta vitoria, o FC Águias de Santa Marta conservou o quinto posto da tabela classificativa, com 34 pontos, apenas um ponto a distância para o quarto posicionado, lugar que dá acesso a zona de apuramento para o 'play-off' de campeão, que nesta altura ocupado pelo Novasemente, que também ganhou, em casa, ao Quinta dos Lombos, por 4-1.



Águias a um ponto do 'play-off' de campeão da 1ª divisão

Na próxima jornada, as Águias de Santa Marta recebem o Feijó/Metaseguros; o jogo acontece amanhã, dia 9 de abril, às 18:00 horas, no Pavilhão Municipal de Novelas, em Penafiel.

Vitória também da equipa de Sub-19

A equipa de Sub-19 das Águias de Santa Marta conquistou também uma vitória, no dia seguinte, frente ao ADCR Caxinas, no Pavilhão Municipal de Novelas em Penafiel, por 12-1.

Naquele que foi o terceiro jogo da competição sem perder, a contar para a Fase de Apuramento de Campeão AF Porto, as atletas penafidelenses Mariana Marques, Carolina Teixeira, Beatriz Monteiro, Rita Ferreira, Mariana Carvalho e Ana Paula, marcaram 12 golos.

Com esta goleada, a equipa penafidelense tem o ataque mais produtivo da competição, tendo em conta os 29 golos marcados em apenas três jogos.

Hóquei Clube de Penafiel regressa às vitórias



Penafidelenses venceram Académico FC por 0x2

O Hóquei Clube de Penafiel voltou às vitorias depois derrotar o Académico FC por ox2, em jogo a contar para a vigésima jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins, que decorreu na cidade do Porto, no passado dia 3 de abril.

À vigésima jornada a equipa do Hóquei de Penafiel venceu por dois golos o Académico Futebol Clube, com golos apontados para a equipa penafidelense por Rodrigo Silva e André Carvalho.

Com esta vitória, a equipa penafidelense ocupa o terceiro lugar da tabela classificativa com 35 pontos, conquistado em 17 jogos.

No primeiro e segundo lugar da tabela, ambos com mais um jogo que o Hóquei Clube de Penafiel, encontra-se a Escola Livre de Azeméis com 44 pontos e o GDC Fânzeres com 40 pon-

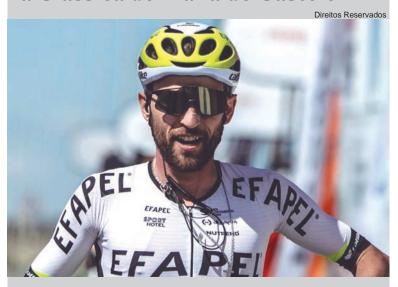
tos. No quarto lugar está o ACD Gulpilhares com 32 pontos em 19 jogos.

Após a vitória penafidelense, o treinador Rafael Rafael afirmou que, a equipa vinha "de dois meses difíceis", em que fez três jogos e sofreu três derrotas, e apesar das dificuldades que sabia que ia sentir neste encontro, porque "a confiança não estava no seu melhor", a equipa "mostrou-se bastante ambiciosa para dar a volta por cima".

"Encararam este jogo como um virar de página e lutamos muito, tivemos muita consciência durante todo o jogo para termos um resultado positivo. A vitória traz-nos agora a confiança que faltava e de volta à luta pelos lugares cimeiros", concluiu o técnico da equipa penafidelense.

Na próxima jornada, amanhã, dia 9 de abril, o Hóquei Clube de Penafiel recebe o CS Marítimo pelas 15H00 no Pavilhão Municipal de Galegos, em Penafiel para disputar o jogo em atraso, referente à 16ª jornada.

Joaquim Silva conquista a Clássica de Viana do Castelo



O penafidelense Joaquim Silva, ciclista da equipa Efapel Cycling, foi o grande vencedor da segunda edição da Clássica de Viana do Castelo, uma prova de 150,4 quilómetros, que foi disputada no domingo, dia 3 de abril, entre Barroselas e Viana do Castelo.

A corrida foi dividida em duas fases, tendo a primeira sido dominada por Bruno Silva (Tavfer-Mortágua-Ovos Matinados) e Nuno Meireles (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho), que se isolaram e pedalaram ao encontro das classificações secundárias. Bruno Silva ficou com as metas volantes e Nuno Meireles com a geral da montanha.

Já a fase final, com passagens pela subida de Santa Luzia, por troços de empedrado e outros de terra batida, teve novos protagonistas e foi um grupo que saiu do pelotão que discutiu a segunda edição da clássica vianense.

Joaquim Silva leu bem a corrida e aproveitou a exigência da subida para Santa Luzia para deixar os adversários em dificuldades. O corredor da Efapel Cycling acabaria por isolar-se e por vencer em solitário, ao fim de 3h49m13s de corrida. A correr em casa, César Fonte (Kelly--Simoldes-UDO), foi o segundo classificado, a 14 segundos. O vencedor da edição transata, o russo Aleksandr Grigorev (Atum General-Tavira-AP Maria Nova Hotel), fechou o pódio, a 23 segundos.

"O ataque de Joaquim Silva valeu-lhe também a vitória nas classificações do empedrado e da terra batida. O galego Manuel Rodríguez (Supermercados Froiz) foi o melhor sub-23 das equipas de clube. A Efapel Cycling conquistou a classificação coletiva", refere nota da Federação Portuguesa de Ciclismo.

Manuel Ferreira destaca-se na Taça de Portugal

Manuel Ferreira, ciclista da Silva & Vinha/ADRAP/ Sentir Penafiel, foi o grande vencedor na categoria C5, na Taça de Portugal Jogos Santa Casa de Paraciclismo, que se iniciou na tarde do passado dia 2 de abril, na Zambujeira do Mar, Odemira, com um contrarrelógio de 23,4 quilómetros, que foi disputado por 28 atletas.

As classes com maior concorrência foram as C4, C5 e H3. Ângelo Correia, do Clube de Ciclismo Amaro Antunes, foi o melhor entre os cinco concorrentes em C4. Em C5 correram seis paraciclistas e o melhor foi Manuel Ferreira, da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel. Entre os quatro participantes em H3 impôs-se João Pinto, da Mirachoro Hotels/CC Portimão/Churrasqueira do Vau.

Telmo Pinão, da Efapel Academia de Ciclismo, foi o mais rápido na classe C2. Vencedores foram também Paulo Teixeira, da Rodabike/ACRG/Gondomar, em C3, André Soares, da Mato-Cheirinhos/Vila Galé/Etopi, em D e Flávio Pacheco, da Santa Cruz/Botelhos.pt, em H4.

14 Desporto
Sexta-feira, 8 de abril de 2022

AD Lousada quer fazer história na Taça da AF Porto

Marcos Nunes vai renovar com o emblema

AD Lousada é a única equipa da região do Vale do Sousa a garantir presença nos quartos-de-final da Taça da Associação de Futebol do Porto. Já o Rebordosa AC foi eliminado da corrida à "prova rainha" do futebol distrital após uma derrota em grandes penalidades frente ao CD Candal. O IMEDIATO esteve à conversa com o técnico Marcos Nunes, que quer fazer história e projetar a equipa lousadense.

"Chegar aos quartos por si só já é histórico para o clube, mas não deixamos de ter o objetivo de conseguir chegar o mais longe possível", começa por afirmar ao IMEDIATO o técnico.

Após a goleada frente ao Inter Milheirós, equipa do escalão inferior, por 3-0, a equipa vai encontrar nos quartos-de-final a "difícil" AD Marco 09, também da Divisão de Elite e atual líder de série na fase de manutenção. O jogo vai acontecer a 16 de abril, pelas 21h, em Marco de Canaveses.

Para o treinador, a Taça da AF



Marcos Nunes

Porto é "especial" - tanto porque pretende repetir o feito da época 18/19, com o FC Vilarinho, mas também porque a conquista da taça permite o apuramento para a Taça de Portugal, algo que Marcos Nunes considera importante para a projeção do emblema lousadense.

"Com os resultados obtidos espero que tenhamos mais adeptos a apoiar a equipa, têm sido fantásticos e nota-se que o Lousada tem crescido muito a nível de apoiantes", afirma.

Contudo, o técnico assume que a mente da equipa ainda está direcionada para o campeonato. A três jornadas do fim da fase de manutenção, a prova encontra-se "numa fase muito competitiva" em que um mau resultado pode colocar em risco a manutenção na Divisão de Elite.

A AD Lousada está na terceira posição da Série 4, com 31 pontos, e tem o mesmo número de pontos que o segundo, o Aparecida, e menos quatro que o primeiro. Contudo, a equipa está a apenas três pontos do sexto lugar, que leva a play-off de despromoção.

O técnico revelou ainda ao IMEDIATO que pretende continuar ao leme da equipa lousadense. Após reuniões com a presidência do clube, a renovação já é algo considerado como praticamente certo.

"Sou um treinador do projetos. Já no Desportivo das Aves estive vários anos e no Vilarinho também. Acredito em fazer crescer os clubes por onde passo e o Lousada dá-me condições para trabalhar. Gosto do projeto, gosto da equipa e do clube, por isso é certamente para continuar", argumentou o treinador.

Ricardo Rodrigues
ricardo rodrigues@imediato.nt

Abel Ferreira faz história ao vencer Campeonato Paulista



Quinto título do penafidelense desde a sua chegada

Duas Taças dos Libertadores, uma Supertaça Sul-Americana, uma Taça do Brasil e agora o Campeonato Paulista. Em cerca de um ano e meio, Abel Ferreira conquistou o seu quinto troféu ao serviço do SE Palmeiras e fez história ao ser o primeiro técnico europeu a conseguir o título desde 1957.

Depois de perder com o São Paulo na primeira mão, por 3-1, o 'Verdão' conseguiu dar a volta à situação com uma expressiva goleada (4-0). No segundo jogo, os golos foram marcados por Danilo (22'), Zé Raphael (28') e Raphael Veiga, que bisou aos 47' e 81'.

No final do jogo, Abel Ferreira, que renovou com o clube até dezembro de 2024, atribuiu o mérito aos jogadores, que considera que "nasceram para fazer história" no futebol brasileiro.

"Não tenho coragem de pedir nada, sou grato, tenho uma família espetacular, trabalho num clube que oferece todas as condições, tenho um grupo totalmente empenhado, que quer superar barreiras. Poder partilhar essa alegria com os nossos adeptos, a alma do clube... Entendo que quem não gosta do Palmeiras fica triste, mas o futebol é isso. Futebol é isso mesmo, umas vezes vamos ganhar, outras perder e outras empatar", rematou Abel Ferreira.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.



Desenhamos <u>soluções de protecção</u> contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos <u>parcerias</u> com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!







Acronis

Jorge Meireles em destaque na Seleção Nacional Sub18



Ex-atleta do FCPF

A Seleção Nacional Sub18 venceu, invicta, o Torneio Internacional do Porto, que trouxe aos estádios da região também as equipas da Macedónia do Norte, Eslováquia e Geórgia. Um jovem da região, Jorge Meireles, esteve em destaque e contribuiu para a conquista.

O Estádio da Mata Real recebeu o encontro entre Portugal e a Macedónia, relativo à 2ª jornada do torneio e, entre os

eleitos no «onze» inicial esteve o pacense Jorge Meireles, que envergou a braçadeira de capitão e marcou o primeiro golo da equipa nacional.

Jorge Meireles, de 17 anos, representa atualmente o FC Porto, após ter começado no escalão Sub10 do FC Paços de Ferreira. O jovem atleta marcou (16'), na cobrança de uma grande penalidade, mas um lance individual de Besar Gudjufi (20') restabeleceu a igualdade (1-1), que se manteve até ao intervalo.

A equipa treinada por Joaquim Milheiro resolveu o encontro já na parte final, primeiro por Samuel Justo (77') e depois por Herculano Nabian (90'+2) que estabeleceram o 3-1.

Portugal, ao derrotar a Macedónia do Norte, (após já ter vencido a Geórgia, por 5-0) sagrou-se antecipadamente campeão. No derradeiro jogo venceu a Eslováquia por 3-0.

@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra



"Zé do Telhado"

José Teixeira da Silva, conhecido pela alcunha de "Zé do Telhado", foi um dos mais famosos salteadores do período pós-guerra civil. Liderava uma quadrilha que distribuía parte do saque pelos pobres, um gesto que lhe granjeou o reconhecimento do povo.

José Teixeira da Silva nasceu na aldeia do Telhado, em Castelões de Recesinhos, Penafiel, em 1918, numa família de parcos recursos. Com um tio aprendeu o ofício de tratador de animais e castrador. Casou-se com uma prima com quem teve cinco filhos. Nos Lanceiros de Lisboa começou a carreira militar e envolveu-se no processo da guerra civil que opôs liberais a absolutistas, e acabou por sair do país após a derrota da sua fação. Destacou-se em combates posteriores, sendo condecorado com a Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito.

Após o exílio de D. Miguel, José Teixeira da Silva regressou a casa, assumindo a liderança de uma quadrilha responsável por vários assaltos no norte do país, e começa a ser conhecido como "Zé do Telhado". Durante uma dessas surtidas o seu grupo mata um criado e o bando passa a ser procurado com mais insistência pelas autoridades.

Acabou por ser preso a bordo de um navio, quando tentava fugir para o Brasil. Na prisão conhece Camilo Castelo Branco, o que acaba por lhe salvar a vida, pois é o advogado do escritor que o defende em tribunal e, contra todas a expectativas, "Zé do Telhado" não é condenado à morte, mas ao degredo em Angola, país onde viria a reconstituir a sua vida e onde morreu em 1875. Está sepultado num pequeno mausoléu a cem quilómetros de Malanje.

Datado do

XVIII, o Pelourinho de

Paços de Ferreira assenta

numa plataforma quadra-

da. Tem um fuste cilíndri-

co que termina em ábaco

do tipo dórico, sobre a qual

repousa uma forma cúbica

com três faces decoradas

por molduras onde assenta

a Coroa Real com remate

boleado ao centro. Está situado nas traseiras do Mu-

seu Municipal.

século

Teste Cultural

- 1 Quantos graus há no ângulo de cada lado de uma linha reta:
- a) 90°
- b) 180°
- c) 360°
- 2 Que astro no sistema solar da Terra é a razão, além da própria Terra, para os equinócios de primavera e outono:
- a) A Lua
- b) Marte
- c) O Sol
- 3- O "rig veda" é uma coleção de escrituras sagradas para qual destas religiões:
- a) Xintoísmo
- b) Budismo
- c) Hinduísmo
- 4 A cor vermelha e azul misturadas formam que outra cor:
- a) Roxa
- b) Verde
- c) Laranja
- 5 Que parte da gramática trata da origem e formação das palavras:
- a) Entomologia
- b) Etimologia
- c) Etnologia
- 6 Que famoso cantor morreu a 3 de julho de 1971, no nº 17 da Rua Beautreills, em Paris:
- a) Jim Morrison
- b) Jimi Hendrix
- c) Janis Joplin
- 7 A bile é produzida no fígado e fica armazenada em que órgão do corpo humano:
- a) Fígado
- b) Vesícula biliar
- c) Baço
- 8 Qual dos seguintes é usado como o nome oficial da moeda da República Popular da China:
- a) Renminbi
- b) Yuan
- c) Iene

Postais da região



- Pois não, mas usa a minha mulher! Soluções

1-p; 2-c; 3-c; 4-a; 5-p; 6-b; 7-b; 8-a.

Anedotas

Um homem num bar

- Ó amigo, desculpe-me

muito bêbado, senta-se ao

lá, mas eu não pude resis-

tir. É que o senhor é a cara

chapada da minha mulher!

- Ouça lá! Você quer gozar

bigode a semelhança é incrí-

bigode? Eu não uso bigode!

- Não, o sério! Tirando o

- Oh homem! Mas que

com a minha cara, é?

vel!

lado de outro e diz-lhe:

Lançado concurso para segundo troço do IC35 em Penafiel

A Infraestruturas de Portugal (IP) lançou concurso para a construção do segundo troço do Itinerário Principal (IC35), que liga Rans a Entre-os-Rios, em Penafiel.

O anúncio foi publicado em Diário da República, indicando ainda que aquele "investimento na melhoria das acessibilidades rodoviárias é promovido no âm-

Pub

bito do Plano de Recuperação e Resiliência". O troço em questão terá uma extensão de cerca de 12 quilómetros, partindo em Rans, numa nova rotunda a contruir, desenvolvendo-se até à rotunda já existente junto ao quartel dos bombeiros de Entre-os-Rios.

A 1.ª fase da variante, entre Penafiel e Rans, já está em fase de contratação e vai arrancar este ano. O investimento é de 5,5 milhões de euros.



334 vítimas de violência na região em 2021

No ano de 2021, 334 pessoas dos concelhos de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, pediram ajuda à APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Segundo dados das Estatísticas APAV – Relatório Anual 2021, foram apoiadas pela instituição 15.617 pessoas e realizados 75.445 atendimentos.

Pediram apoio à APAV no ano de 2021, 9.148 mulheres, uma média de 175 por semana e de 25 por dia

No que respeita aos homens, os pedidos foram feitos por 1.842, o que representa uma média de 35 por semana, cinco por dia.

Pedidos de ajuda foram feitos por 1.959 crianças (38 por semana, cinco por dia) e entre as pessoas idosas forma registados 1.594 pedidos (31 por semana, quatro por dia).

Foi em Paços de Ferreira, concelho que tem um gabinete da APAV em funcionamento, que se registou o maior número de pedidos – 181.

Segue-se Paredes, com 79 pedidos e Penafiel, com 41.

De Lousada chegaram 18 pedidos e de Felgueiras, 13. Foi Castelo de Paiva, o concelho mais pequeno, que veio o menor número de pedidos de ajuda -2.

Os crimes de violência doméstica são os mais representativos no relatório – 76,8% (19.846), seguindo-se crimes sexuais contra crianças - 5,5% (1.416) e as ofensas à integridade física - 2,5% (649). As vítimas apoiadas são maioritariamente mulheres – 78%, com uma média de idades de 40 anos



FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

CURSOS COM INÍCIO EM ABRIL

- ARRANJOS FLORAIS E ADORNOS PARA CERIMÓNIAS DE CASAMENTO E BATIZADO → 50H
- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRS) → 50H
- LÍNGUA ESPANHOLA CONVERSAÇÃO → 50H
- CUIDADOS NA SAÚDE INFANTIL → 50H

Formação Presencial

Cursos em horário Pós-Laboral, para ativos empregados e desempregados (há menos de 1 ano) com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.

Apoios para Empregados:

Subsídio de Alimentação e Transporte até 111.36€

Apoios para Desempregados (há menos de 1 ano):

Subsídio de Alimentação e Transporte + Bolsa de Formação até 195.86€







